



PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS

CLINICAL PROTOCOL AND THERAPEUTIC GUIDELINES FOR THE MANAGEMENT OF HIV INFECTION IN ADULTS

PROTOCOLO CLÍNICO Y DIRECTRICES TERAPÉUTICAS PARA EL MANEJO DE LA INFECCIÓN POR EL VIH EN ADULTOS

Adriana Lemos de Sousa Neto. Enfermeira. Mestra, Programa de Pós-Graduação em Atenção a Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM. Uberaba (MG), Brasil. E-mail: adrianasneto@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-2389-927X>

Rafael Lemes de Aquino. Enfermeiro. Mestre (doutorando), Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: rafael.aquino@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6955-1121>

Lorena Silva Vargas. Enfermeira. Mestra (doutoranda), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: lorena.vargas@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7965-3498>

Aline Maria Santos Maganhoto. Enfermeira. Especialista, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: aline.maganhoto@ufu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9920-1317>

Núbia Fernandes Teixeira. Enfermeira. Especialista, Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: nubiaft@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4586-0074>

Trata-se o Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos de uma publicação do Ministério da Saúde, elaborada pelo Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais, que oferece recursos e orientações para o manejo da doença e suas complicações apresentando-se uma recente atualização.

Apresenta-se a publicação de forma impressa, oficial e disponível eletronicamente. Vem-se revisando esse protocolo constantemente em virtude dos novos desafios emergentes e, também, devido às novas respostas e recomendações para o cuidado das pessoas vivendo com HIV (PVHIV).

Expõe-se, na sua última atualização, em agosto de 2018, a publicação, em suas 412 páginas, com texto claro, objetivo, com a utilização de figuras bem representativas, quadros, além da utilização de cores, principalmente a vermelha, para destacar os títulos e subtítulos, o que facilita o entendimento e estimula a leitura de toda a obra.

Proporciona-se ainda, ao leitor, em todo o material, a possibilidade de ampliar o assunto com a presença de *link* com *sites* para consultas. Abordam-se, em cinco anexos, de forma específica, questões como doses-padrão dos antirretrovirais, interações medicamentosas, ajuste de dose de antirretroviral em pacientes com disfunções renais, hepáticas e, por fim, um boletim epidemiológico com indicadores e dados básicos de HIV/Aids.

Divide-se a obra em seis partes. Introduz-se, em síntese, na parte I, a temática e enfatizam-se os métodos de prevenção da infecção pelo HIV; analogamente, a parte II apresenta o processo de infecção pelo HIV e sua evolução, os métodos diagnósticos e salienta a importância da abordagem inicial precoce; a parte III tem como foco principal a terapia antirretroviral (TARV); na parte IV, encontram-se informações relacionadas à comorbidades não infecciosas associadas ao HIV; por outro lado, a parte V aborda as coinfeções relacionadas ao HIV de forma a orientar sem manejo; por fim, a parte VI aborda as infecções oportunistas que afetam as PVHIV.

Tem-se como um fator positivo da publicação a utilização de elementos pós-textuais que viabilizam a compreensão do conteúdo, dentre os quais se destacam os gráficos nas páginas 54 e 55, figuras com fotos de lipodistrofia na página 160, além da representação da estratégia de prevenção combinada em uma mandala, na página 44, onde se apresenta a ideia de movimento em relação às possibilidades de prevenção.

Sabe-se que as principais mudanças no protocolo trazem a introdução de nova classe de inibidores na composição de esquemas antirretrovirais, em casos de coinfeção com tuberculose, ofertando-se possibilidades terapêuticas mais eficazes, além da abordagem da infecção pelo HIV-2 e controladores de elite, situações até então carentes de orientações sobre o seu manejo.

Oferecem-se ao leitor, diante do exposto, pelo material enquanto um documento oficial e planejado de acordo com as diretrizes propostas do Ministério da Saúde, recomendações atualizadas não só pelo seu conteúdo técnico e para pesquisa, bem como informa-se sobre a importância do aspecto preventivo, do tratamento e da melhoria da qualidade de vida das pessoas que convivem com o HIV.

Revela-se, por fim, que a publicação é gratuita e direcionada para especialistas da área, profissionais da saúde e PVHIV, com vistas à autogestão pelos pacientes e melhor qualidade na assistência prestada pelas equipes de saúde.



Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o manejo da infecção pelo HIV em adultos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2018 Oct 01]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos>

Submissão: 10/10/2018

Aceito: 14/11/2018

Publicado: 01/12/2018

Correspondência

Rafael Lemes de Aquino
Universidade Federal de Uberlândia
Diretoria de Enfermagem
Av. Pará, 1720 - Campus Umuarama.
CEP: 38405-320 – Uberlândia (MG), Brasil